

# AKRÓPOLIS

REVISTA DE CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIPAR

## EDITORIAL

O presente número da Revista Akropolis encerra o seu vigésimo-segundo ano de publicação. Não deixa de ser uma marca louvável. Talvez, um dos motivos dessa longevidade esteja nesse caráter multifacetado da Revista, uma vez que se procura contemplar todas as áreas das Ciências Humanas e Sociais, proporcionando uma perspectiva diversificada e plural da realidade em que nos encontramos inseridos. E sempre respeitando a liberdade de pensamento, a pluralidade de visões de mundo e o argumento intelectual como forma de construir um debate mais rico e prolífico.

Neste número encontramos o trabalho do professor Luiz Roberto Prandi e outros que trata da questão da ressocialização do apenado. A professora Larissa Ogura orienta um trabalho sobre a ética em uma perspectiva existencial. A alienação parental é o tema do trabalho coletivo orientado pela professora Miriam Izolina P. Dalla Rosa. O mesmo tema também será motivo do trabalho orientado pela professora Adriana Dias Basseto. O professor Thiago Martins Prado escreve sobre a concepção de temporalidade na perspectiva do filósofo alemão Walter Benjamin. A professora Cristina Satiê de Oliveira Pátaro e outros trabalham a contracultura no Brasil na perspectiva existencialista. A professora Ana Maria Moreno orienta um trabalho sobre a manifestação do inconsciente em *Alice no país das maravilhas*.

Fechando o presente número, temos duas resenhas. A primeira é do professor André Ferreira de Araújo que discute a questão da cidadania e democracia a partir da obra de Catherine Audard. A segunda resenha, escrita pelo professor Diogo da Silva Ruiz, trata do tema da história e da historiografia em duas vertentes do século passado: o marxismo de Hobsbawm e a tendência da Escola dos Annales de François Furet.

Desejamos a todos uma boa leitura.

**Heiji Tanaka**  
Editor

# AKRÓPOLIS

REVISTA DE CIÊNCIAS HUMANAS DA UNIPAR

## EDITORIAL

This issue of the Revista Akropolis closes its twenty-second year of publication. It does not cease being a praiseworthy mark. Maybe, one of the reasons for this longevity is in this multifaceted character of the Journal, once it tries to contemplate all the areas of Human and Social Sciences, providing a diverse and plural perspective of the reality in which we are inserted. And always respecting the freedom of thought, the plurality the world view and the intellectual argument as a way to construct a richer and prolific debate. In this issue, we find the work of Professor Luiz Roberto Prandi and others that treat the questions of the resocialization of guilty population. The professor Larissa Ogura guides a work about ethic in an existential perspective. The parental alienation is the subject of the collective work guided by the professor Miriam Izolina P. Dalla Rosa. The same theme will also be the reason of the guided work of professor Adriana Dias Basseto. The professor Thiago Martins Prado writes about the conception of temporality in the view of the German philosopher Walter Benjamin. The Professor Cristina Satiê de Oliveira Pátaro and other researchers work the counter culture in Brazil on an existentialist view. Professor Ana Maria Moreno guides a work about the manifestation of unconscious in Alice in Wonderland. Therefore, closing the present issue, we have two reviews. The first one is a work of professor André Ferreira de Araújo that discusses the question of citizenship and democracy from the work of Catherine Audard. The second review, written by Professor Diogo da Silva Ruiz, discusses the subject of History and Historiography in two aspects of last century: Marxism of Hobsbawm and the tendency of the School of Annales of François Furet.

We wish you all a good reading.

**Heiji Tanaka**  
Editor